

Hematoma intra-orbitário bilateral

Relato de caso

Vitor Hugo Boer, Celso I. Bernardes, Leandro José Haas

Hospital Santa Isabel, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC

RESUMO

Os autores relatam um caso raro de hematoma intra-orbitário bilateral, pós-traumático em uma menina de 9 anos de idade que foi tratada cirurgicamente com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE

Hematoma. Hematoma intra-orbitário. Órbita.

ABSTRACT

Bilateral traumatic intraorbital hematoma. Case report

The authors report a rare case of bilateral intraorbital hematoma. It developed five days after apparently unremarkable head injury in a 9-year-old girl. Clinical presentation was that of bilateral proptosis and ophthalmoplegia. The diagnosis was made by CT-scan. The patient was submitted to surgical treatment with success.

KEY WORDS

Hematoma. Orbit. Orbital hematoma.

Introdução

Os hematomas intra-orbitários são raros. Em nossa revisão da literatura, não encontramos nenhum caso de hematoma intra-orbitário bilateral traumático relatado. Ressaltamos a importância desse relato pela raridade e pela completa resolução do quadro com o tratamento cirúrgico.

Relato do caso

Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, cor branca. Há 5 dias, havia sido vítima de traumatismo craniano leve (queda de escada a uma altura de 2 metros), sem conseqüências imediatas. Em sua residência, evoluiu com edema de face, dor frontal e ocular, além de protusão ocular bilateral. Admitida em nosso Serviço, apresentava-se, ao exame físico, pálida, afebril, vígil e lúcida. Havia proptose ocular e plegia da musculatura extrínseca ocular bilateral, com visão preservada. Solicitou-se tomografia computadorizada (TC), que demonstrou fratura de teto orbitário e hematoma intra-orbitário bilateralmente, comprimindo os globos oculares para baixo e para fora (Figura 1).

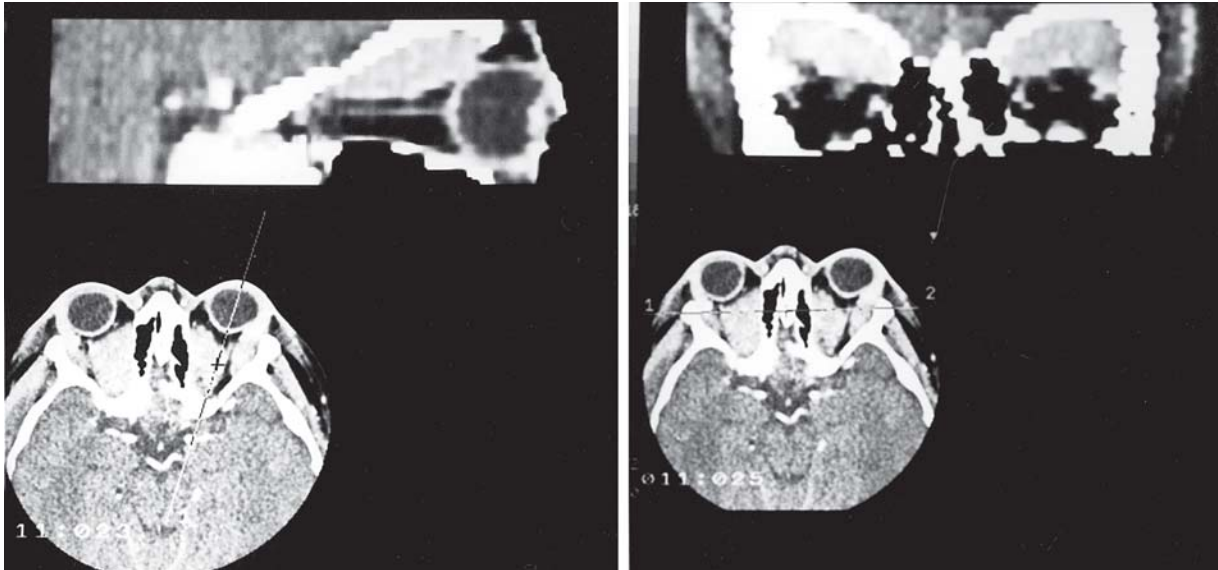


Figura 1 – Corte axial da tomografia computadorizada sem contraste e as reconstruções sagital e coronal, demonstrando o hematoma intra-orbitário bilateral.

A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico pelo acesso subfrontal bilateral com a retirada dos tetos de ambas as órbitas e à remoção dos hematomas que estavam organizados e compactados no interior das mesmas. Reconstituíram-se os tetos orbitários com acrílico, o retalho do osso frontal foi recolocado, e os orifícios de trepanação foram ocluídos com acrílico.

A paciente apresentou-se sem seqüelas, em perfeito estado no pós-operatório, recebendo alta assintomática.

com plegia dos movimentos oculares e proptose. O diagnóstico foi feito pela TC; o tratamento foi a retirada cirúrgica das coleções sangüíneas, e a mesma recebeu alta assintomática.

Ressaltamos a importância do estudo de imagem para definir essas lesões e do diagnóstico diferencial com trombose do seio cavernoso. A operação precoce é o método de escolha para tratamento desses quadros e proporciona a recuperação total do paciente.

Discussão

Ao realizarmos a revisão da literatura, não encontramos nenhum relato de hematoma intra-orbital bilateral traumático. Matsuura e cols.² relataram a ocorrência de hematoma intra-orbitário unilateral espontâneo em uma mulher de 66 anos, na qual o estudo de imagem era sugestivo de um tumor intra-orbitário. Aoki e cols.¹ relataram também um caso de hematoma intra-orbitário unilateral subperiosteal em uma mulher de 68 anos, após uma mucocele paranasal.

Em nosso caso, a paciente previamente hígida desenvolveu, cinco dias após trauma craniano leve, hematoma intra-orbitário bilateral que se manifestou

Referências

1. AOKI H, TANAKA Y, NIKI Y, KAMADA K, FUJITA T: Intraorbital subperiosteal hematoma due to paranasal mucocele – case report. *Neurol Med Chir* 37:627-9, 1997.
2. MATSUURA H, BABA M, KUDO M, NAKAOKA T: Spontaneous intraorbital hematoma mimicking orbital neoplasma – case report. *Neurol Med Chir* 35:45-7, 1995.

Original recebido em outubro de 1998
Aceito para publicação em janeiro de 1999

Endereço para correspondência:

Vitor Hugo Boer
Rua Floriano Peixoto, 300
CEP 89010-500 – Centro, Blumenau, SC